

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2009

A proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2009, que se apresenta decorre, antes de mais, do disposto na lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, designadamente o estabelecido na alínea b) do n.º 2 do artigo 53º e alínea c) do n.º 2 do artigo 64º, explicitando as principais linhas de orientação estratégica para o nosso Município, muito particularmente as iniciativas e acções mais relevante para 2009.

O presente documento reflecte em termos programáticos aquelas que foram as apostas do Executivo neste mandato e que têm obviamente repercussão no ano económico de 2009.

A nova Lei das Finanças Locais veio obrigar as autarquias não só a participar, como a compartilhar no desígnio nacional de reequilíbrio das contas públicas. Na parte que nos toca cumprimos a nossa parte e consideramos mesmo que o "esforço" que nos foi pedido foi muito além do que seria desejável e justo por força do apertado e rigoroso quadro de ordenamento do território a que estamos sujeitos, facto que por si só deveria ser sinónimo da tão anunciada e famigerada "discriminação positiva" que tarda em chegar e que não se traduziu, conforme esperávamos, no aumento das transferências do Estado.

Não obstante a crise financeira e económica à escala mundial, mas particularmente a complexa situação económica do país, 2009 será pois um ano em que teremos que assumir responsabilidades acrescidas que não rejeitaremos e enfrentaremos com a habitual determinação, vigor e entusiasmo de sempre.

Contaremos assim com condições difíceis e pouco favoráveis a grandes investimentos que tentaremos contrariar com imaginação, criatividade, empreendedorismo que levem à criação de dinâmicas de participação e envolvimento colectivo, capazes de proporcionar

mais emprego, oportunidades, riqueza, desenvolvimento, justiça social e bem-estar para todos.

As principais receitas que suportarão a execução orçamental advirão assim, essencialmente das transferências do Estado, das receitas provenientes da água, resíduos sólidos, impostos locais, bem como recurso à "boa" capacidade de endividamento de que a autarquia dispõe e que não hipotecará no futuro a gestão municipal. Reafirmamos assim, mesmo em pleno "epicentro" de restrições financeiras, que não abdicaremos, com esforço e vigor, de continuar a lançar obras, iniciativas e projectos que asseguram o bem-estar e a qualidade de vida da população do nosso município, pelo que estaremos particularmente atentos à oportunidade de aproveitar ao máximo as possibilidades que nos venham a ser oferecidas pelo QREN, enquanto mecanismo financeiro, à semelhança do que aconteceu com anteriores Quadros Comunitários de Apoio.

Especial atenção e vigilância merecerão também todas as oportunidades decorrentes de programas nacionais, lançados pela Administração Central.

Saliente-se ainda que se indicam na presente proposta algumas obras que, apesar de já estarem fisicamente concluídas ou em conclusão até final do ano, constam do PPI, uma vez que sendo obras financiadas por Fundos Comunitários, não tendo sido pagas na sua totalidade, impõe-se assim a sua inclusão para permitir receber as verbas em falta.

De uma forma genérica, as intervenções a levar a cabo nas diversas áreas podem resumir-se nos seguintes tópicos:

PROTECÇÃO CIVIL

Será continuado o trabalho que vem sendo desenvolvido pelas brigadas criadas no âmbito do Programa Agris e executado pela Associação Terras do Infante, no que concerne a limpezas e intervenções diversas na defesa da floresta, faixas de protecção contra incêndios, aceiros, etc.

Neste mesmo âmbito a autarquia desenvolverá também as suas próprias iniciativas.

O Programa de Vigilância das Praias manter-se-á para o próximo ano.

EDUCAÇÃO ACÇÃO SOCIAL-CULTURA-DESPORTO-TEMPOS LIVRES

A rede Escolar do Município, tal como no passado, continuará a merecer uma especial atenção por parte do Executivo Municipal. Não obstante o parque escolar se encontrar dotado com excelentes condições infraestruturais, efectuar-se-ão acções de manutenção e conservação consideradas necessárias, assim como a concretização das medidas estabelecidas na Carta Educativa Municipal.

Destacamos a Requalificação/Adaptação do Jardim-de-infância de Odeceixe que permitirá a abertura de mais uma sala.

A EBI/JI de Aljezur verá a sua capacidade aumentada com a construção de mais 7 salas.

A oferta de manuais escolares, a continuação da promoção das actividades extra-curriculares como a Musica, a Dança, o Inglês, a Educação Física-Motora, as visitas de estudo, os prémios de mérito escolar, as bolsas de estudo, entre outras, manter-se-ão.

A Natação será também equacionada como complemento educacional.

Considerando o importante e decisivo papel protagonizado pela autarquia na determinação de processos de intervenção com vista a um desenvolvimento local sustentado e na promoção de um vasto conjunto de medidas de âmbito social, por forma à melhoria do nível de vida da população, continuaremos o apoio à recuperação de habitações de munícipes carenciados, os apoios à Casa da Criança do Rogil, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Voluntários de Aljezur, bem como o Projecto Oriente.

Os Sêniore merecerão também particular atenção na promoção de iniciativas e eventos a si dirigidos.

No âmbito da Rede Social, continuaremos a promoção do plano de Acção de Desenvolvimento Social.

A Saúde através do seu Programa Municipal, merecerá também toda a nossa atenção, através de diversas acções no campo de prevenção, diagnostico e cura.

Concluído que está o Museu do Mar e da Terra da Carrapateira, a autarquia vira-se agora para um projecto cultural ambicioso que se centrará no centro de Interpretação do Pontal da Carrapateira e respectivo Circuito Museológico.

No Ribat da Arrifana continuaremos os diversos trabalhos arqueológicos e tudo faremos para que volvidos 7 anos sobre a sua descoberta possamos desenvolver um processo mais intensivo ao

nível das escavações arqueológicas que levem à musealização do achado.

O renovado Espaço Mais continuará a ser palco de importantes mostras e exposições de arte mas também de outras iniciativas e actividades.

Neste campo, destacamos o Simpósio de Escultura de 2009.

A prática desportiva no Município continuará a merecer o apoio da autarquia nas mais variadas vertentes. As Piscinas Municipais e o campo Municipal de Futebol, concluído que está o seu arrelvamento e o Pavilhão Municipal constituirão pólos, por excelência, da actividade desportiva municipal e associativa.

Os Programas de Ocupação de Tempos livres para a população em geral, bem como um alargado leque de oferta de iniciativas neste âmbito serão também uma realidade.

TURISMO-ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Desde a sua desagregação, por motivos sobejamente conhecidos, os Festivais da Batata-doce e Prazeres do Mar, farão seguramente em 2009, a sua apresentação oficial no novo Pavilhão de Feiras e Exposições. Tratam-se já de duas iniciativas de referência no calendário nacional em termos gastronómicos e de actividades económicas diversificadas que se impuseram na denominada "época baixa", facto que por si só lhes confere redobrada atenção.

A Associação de Mariscadores, a Associação de Pescadores, bem como a Associação de Produtores de Batata-Doce continuarão a merecer o nosso apoio.

A ZIF continuará a merecer também toda a nossa atenção. Para além, das empresas já instaladas continuaremos o importante trabalho de divulgação e captação de investimento. Pela primeira vez foi prevista uma dotação específica através da constituição de um Fundo Municipal para Apoio às Micro e Pequenas Empresas do e no Município. Trata-se de área que merecerá profunda reflexão por parte do executivo, estando em causa medidas de modernização e revitalização do comércio tradicional, iniciativas para a fixação, inovação e qualificação de PME's, sendo no entanto privilegiado o apoio à legalização do alojamento turístico. Pretende-se acima de tudo valorizar o município e o seu tecido comercial e empresarial de uma forma sustentada e realista.

VIAS DE COMUNICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

Aqui merecem destaque as dotações previstas para a reparação de Estrada Aljezur/Marmelete, a conclusão da infra estruturação do Loteamento dos Malhadais em Odeceixe, a requalificação Urbana de Maria Vinagre, Urbanização Municipal do Rogil e Requalificação Urbana Igreja Nova – Rua da Escola e Zona envolvente.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

A economia do Município encontra-se fortemente debilitada por força dos incidentes que rodearam o Vale da Telha e o Espartal. Não há memória de ter sido lançada tão grande campanha contra a nossa economia.

A elaboração e aprovação dos Planos de Pormenor do Espartal e Vale da Telha, são iniciativas que poderão inverter o desânimo e descrença dos investidores.

No entanto o Plano de Vale da Telha, não é de crer que possa estar concluído em 2009. Já o Plano do Espartal, estamos crentes de que poderá ser aprovado no próximo ano.

Aguarda-se a conclusão do processo de revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural, para que possamos recolher o enquadramento que presidirá à revisão do PDM.

No entanto, desde já adiantamos que face ao rumo que a revisão do Plano do Parque está tomando, estamos totalmente cépticos quanto ao que o futuro nos reserva. As propostas existentes constituem um ataque sem limites a todas as actividades económicas, com destaque para a agricultura, as pescas e o turismo.

Com a proposta de revisão do Plano do Parque que está “em cima da mesa”, consuma-se a “expropriação” ou “confisco” de todas as propriedades na área do parque natural, às quais são impostas impensáveis restrições e obrigações, só comparável a uma economia planificada, própria de regimes políticos quase extintos e numa clara violação do nosso regime constitucional.

Alimentámos algumas esperanças de intervir na valorização do nosso território classificado como Parque Natural, através de uma candidatura apresentada ao Programa Life, directamente junto da União Europeia.

Esta candidatura previa, ao longo de 5 anos, uma acção de erradicação de espécies infestantes da nossa flora, como o chorão, a acácia e a cortadéria. No entanto e apesar deste Parque Natural

ser considerado, do ponto de vista ambiental, paisagístico e dos valores naturais, uma das mais importantes áreas da Europa, a União Europeia entendeu não aprovar a candidatura, sem sequer se dignar justificar tal recusa.

Afinal, o total abandono a que está votado este Parque Natural, não ocorre apenas pela deserção do Ministério do Ambiente, mas, agora também pela deserção da União Europeia.

PARCERIA PÚBLICO – PRIVADA

Está a decorrer a apreciação das propostas presentes ao concurso para a constituição de uma sociedade de capitais maioritariamente privados.

Com esta iniciativa pretende-se concretizar a construção de diversos equipamentos, nomeadamente o novo edifício dos Paços do Concelho, o novo Mercado Municipal de Aljezur, os novos Armazéns e Oficina Municipal, etc.

Contudo não é dado adquirido que o processo possa ser encerrado para a realização de todos os equipamentos previstos, face aos encargos, que numa primeira análise podem ser imputados ao Município.

HABITAÇÃO

A recuperação, conservação e arrendamento de habitações municipais na zona histórica da vila de Aljezur, de forma a contrariar a desertificação daquela zona da sede do concelho constituirá o projecto mais emblemático nesta área.

Todavia a continuidade de atribuição de lotes para autoconstrução em Aljezur, Maria Vinagre, Odeceixe e Carrapateira será também uma constante.

Neste capítulo, uma referência muito particular para o futuro Loteamento Municipal do Rogil que ganhará forma já em 2009.

JUNTAS DE FREGUESIA

À semelhança de anos anteriores continuaremos a apoiar as actividades das Juntas de Freguesia na proporção das suas actividades e acções, muito particularmente nas transferências de capital identificadas nos protocolos em anexo.

NOTA FINAL

Acreditamos que ao longo dos últimos anos temos proporcionado melhor qualidade de vida à população residente e todas as condições ao nosso alcance para dar ao Município de Aljezur um estatuto de terra atractiva para diversos actores económicos e sociais, facto reconhecido pelos Aljezurenses.

Os compromissos e as principais linhas de orientação que assumimos assentam nos mesmos valores de sempre, sem nos desviarmos de uma gestão rigorosa e exigente da Câmara Municipal.

Critérios de justiça, transparência, rectidão, disponibilidade e honestidade, marcarão sempre a nossa gestão.

O objectivo principal continuará a ser o de trabalhar e proporcionar modernidade e progresso para a nossa terra, melhorando as condições de vida, colocando sempre as pessoas em primeiro lugar, aprofundando uma politica de proximidade e diálogo por forma a partilhar ideias, opiniões e contributos capazes de gerar e potenciar o enriquecimento das nossas propostas e do nosso trabalho.

Pela nossa terra queremos sempre fazer mais e melhor.

O Presidente da Câmara

Manuel José Jesus Marreiros